



Ed Alves/CB/DA.Press



CNI considera "injustificado" aumento da taxa Selic

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) criticou o Copom pelo aumento de um ponto percentual na Selic, levando-a para 13,25%. "É mais um movimento da política monetária que ocorre em consequência da longa cultura de juros reais elevados que persiste no Brasil. Com a decisão, o Banco Central mostra que persiste em uma única ferramenta de política monetária — a elevação dos juros —, no enfrentamento de expectativas de inflação. Não considera, no entanto, os efeitos impactantes dos juros e a taxa de câmbio na própria inflação. O comprometimento com o equilíbrio fiscal e com a racionalidade dos gastos públicos precisam ser exercidos e cobrados por todos", apontou o presidente da entidade, Ricardo Alban.

Embates no governo e no setor privado por causa do alto preço dos alimentos

A tentativa do governo federal em conter a inflação sobre os alimentos, que começou com uma ruidosa declaração do ministro da Casa Civil, Rui Costa, na semana passada, falando em "intervenção" provocou um efeito de empurrar tanto no Executivo federal quanto no setor privado. A questão está passando pelo Ministério da Fazenda, da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário. E, nos segmentos empresariais, a nota da Associação Brasileira dos Supermercados (Abras) — com propostas para baratear os alimentos — provocou embate com a Associação das Farmácias, que foi radicalmente contra a sugestão de venda de remédios sem prescrição em supermercados e com a Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador (ABBT), que representa as principais empresas de vales-alimentação e refeição do país.



Polêmica sobre reestruturação do Programa de Alimentação do Trabalhador

A ABBT discordou também, veementemente, da proposta apresentada pela Abras para a reestruturação do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT). "É falaciosa a argumentação da Abras de que a criação do PAT e-social geraria economia da ordem de R\$ 10 bilhões anuais e reduziria a inflação. O montante anual de vales alimentação e refeição utilizados e as taxas cobradas pelos facilitadores (empresas de vale-refeição e alimentação) mostram que a estimativa apresentada é fictícia, enviesada e, mesmo que fosse correta, irrelevante frente ao faturamento total anual do setor supermercadista, em montante superior a R\$ 1 trilhão", argumentou em nota oficial.

Neenergia



Embaixadora brasileira para inclusão

A brasileira Rayane Soares, medalhista de ouro entre atletas com baixa visão, em Paris 2024, será anunciada, hoje, como a nova embaixadora do Time Neenergia. Ela, além de contar com o apoio da empresa para futuras competições, também apoiará ações de inclusão, como o lançamento da fatura de energia em braille para os clientes do DF, que passa a estar disponível a partir de hoje.

Posições de liderança

Em 2024, a companhia aumentou, em 31%, o número de profissionais com deficiência; e em 32,5% o de mulheres em cargos de diretoria e superintendência, sendo 30% o de pessoas negras em posições de liderança.

Recorde mundial

Aos 28 anos, Rayane Soares pode se tornar a segunda brasileira da história a disputar os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, em Los Angeles, em 2028. Na Paralimpíada de Paris, em 2024, além de subir no lugar mais alto do pódio, ela quebrou o recorde mundial da prova de 400m da classe T13 (deficiências visuais), que durava 29 anos.

Interlocutor entre o campo acadêmico e o ambiente corporativo

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) completou 56 anos ontem. "Desde o ato de fundação, o IEL acompanhou as transformações e atualizações das empresas e das instituições de ensino. A criação de novos programas e estratégias atendem ao papel original do instituto: ser o interlocutor entre o campo acadêmico e o ambiente corporativo", celebrou o superintendente do IEL, Paulo Mól.

Diego Campos / CNI



Parceria com 77 mil empresas

Entre todos os programas do instituto, o de estágio é o mais longo, com mais de 1,6 milhão de estudantes cadastrados e parceria com 77 mil empresas e 17 mil instituições de ensino. No ano passado, foram 114 mil estagiários atendidos e 3,4 mil contratados, com novas vagas abertas periodicamente — só em 2024 foram mais de 75mil.

Inova Talentos

Em 2015, com o propósito de impulsionar o avanço da pesquisa científica dentro das empresas, foi criado o Inova Talentos. O programa possibilita a atuação de técnicos, graduados, mestres e doutores em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dentro da indústria, com bolsas que podem chegar a cerca de R\$ 8 mil.



Sinomar Ataídes pode responder processo em liberdade. Ele é investigado pelo atropelamento e morte de um jovem, segunda-feira. Teste apontou álcool em organismo de acusado. Especialista pede mais fiscalização

Acusado de matar ciclista é solto

» PABLO GIOVANNI

O motorista Sinomar Antônio de Ataídes, 52 anos, — que, segunda-feira, atropelou um ciclista num trecho da BR-020, entre Planaltina e Formosa (GO), acidente que causou a morte da vítima — responderá o processo em liberdade. Ele foi solto, ontem, após pagar fiança de R\$ 1 mil e passar por audiência de custódia. A Justiça considerou que o investigado — acusado de estar alcoolizado e responsável por Victor de Aquino Costa, 18, enterrado ontem, ter perdido a vida — reúne condições para obter o benefício, que foi solicitado pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Artur Moraes, especialista em trânsito, disse ao **Correio** que condutores têm o dever de compreender os riscos de beber e dirigir: "Isso se aprende no 'jardim de infância' da segurança no trânsito".

A orientação do MPDFT — acatada pelo juiz Rômulo Batista Teles — foi a favor da liberdade provisória do suspeito, mas o magistrado definiu algumas condições. Além de arcar com a fiança, Ataídes ficou proibido de se ausentar do Distrito Federal por mais de 30 dias sem autorização judicial e está obrigado a comunicar às autoridades qualquer mudança de endereço, além de ter a suspensão da carteira de habilitação por tempo indeterminado.

Alcoolizado

Documentos do processo, reiteraram que o investigado, logo após o acidente, foi submetido a teste do bafômetro, por agentes da Polícia Rodoviária Federal. Foi confirmado que ele tinha 0,51 mg/litro de álcool em seu organismo. O Código de

Trânsito Brasileiro define penalidades a partir de 0,05 mg/litro. E se for igual ou superior a 0,34 mg/l, o investigado pode responder criminalmente por embriaguez ao volante.

Por nota, o advogado de defesa, Italo Suess, afirmou: "Embora Sinomar Antônio tenha ingerido uma quantidade mínima de bebida alcoólica — limitando-se a apenas dois goles de Catuaba —, isso em nada contribuiu para o acidente. Reiteramos que a Polícia, que esteve no local, não encontrou nenhuma lata de cerveja que sustentasse o depoimento da testemunha de que ele teria descartado latas de cerveja após o acidente".

Pela mensagem, Suess afirmou que "o acidente foi causado por uma manobra de outro veículo, que teria fechado o carro de seu cliente". E acrescentou: "Todas as evidências indicam que o acidente foi, exclusivamente, resultado dessa interferência externa, não havendo qualquer relação com imprudência ou negligência por parte do nosso cliente".

Conscientização

Artur Moraes, doutor em transportes pela UnB, disse que a alta incidência de acidentes em determinadas vias exige mais atenção do poder público. E para ele, ao dirigir, a pessoa não pode ter bebido: "Se motoristas não seguem essa regra, é porque não querem ou nunca frequentaram o 'jardim de infância' da segurança no trânsito".

A coordenadora da ONG Rodas da Paz, Ana Júlia Pinheiro, lamentou que a morte de Victor Costa seja a segunda do tipo, no DF, este ano. Ela ressaltou que: "Nos dois casos, os motoristas estavam embriagados e atingiram os ciclistas com extrema violência".

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



Policiais civis recolheram o carro e a bicicleta envolvidos no acidente na BR-020. Perícia contribuirá para esclarecer o que houve

Pendurando as coleiras

Credito: Ed Alves/CB/DA.Press



Após anos de serviço na segurança pública e na defesa nacional, 24 cães policiais de oito instituições se aposentaram ontem. A despedida se deu em uma solenidade, no Batalhão da Guarda Presidencial (BGP), no Setor Militar Urbano, em Brasília. O evento — que reuniu representantes das forças armadas, órgãos de segurança pública e do Ministério da Agricultura e Pecuária — serviu para destacar o trabalho dos animais, de acordo com seus organizadores. Segundo o comandante militar do Planalto, general de divisão Ricardo Piai Carmona, esses animais cumpriram sua missão com louvor, dedicando-se aos trabalhos em que eram designados, e agora vão alegrar os lares que os receberão. Os cães atuaram em patrulhamento, busca e resgate, além da detecção de drogas e explosivos. Agora, a maioria será adotada pelos próprios militares dos quais eram parceiros profissionais. A aposentadoria dos cães ocorre, em média, aos sete ou oito anos de idade, mas pode ser antecipada por questões de saúde. O processo de adoção foca na garantia de que terão um destino digno após anos de serviço.